

PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

BARREIRO

VERSÃO 1.1



14/10/2024

ÍNDICE

I - TRAMITAÇÃO	3
Parecer	3
Aprovação	3
Revisão	3
Prazos de revisão	4
II – Ficha Técnica	5
III - SUMÁRIO EXECUTIVO	6
IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL	12
IV.2 – Projetos de cuidar dos espaços rurais	12
IV.3 – Projetos de modificação de comportamentos	24
IV.4 – Projetos de gestão eficiente do risco	32
V– ANEXOS	36
V.1 – Projetos sem declinação Municipal	36
V.2 – Matriz de Avaliação do risco	38
V.3 – Cartografia de detalhe	39
V.4 – Glossário	42

I - TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa, em XX/XX/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 09/12/2024.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução do Barreiro foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em 13/12/2024, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Barreiro, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

II – FICHA TÉCNICA

O Programa Municipal de Execução do Barreiro tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no N.º 3, do artigo 29º, do Decreto-Lei N.º 82/2021, de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2, do Despacho N.º 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores

Entidade	Cargo	Representante
Município	Presidente	Frederico Rosa
Município	Vereador	Rui Pereira
Município	Coordenar do SMPC	Rui Laranjeira
Município	Gabinete Técnico Florestal	Nuno Cabrita
Representante das J. de Freguesia	Presidente JFSAC	Isabel Ferreira
ICNF	Representante CMGIFR	Luís Rodrigues
GNR	Representante CMGIFR	Nuno Leão
PSP	Representante CMGIFR	Mariana Silva
Bombeiros Voluntários do Barreiro Corpo de Salvação Pública	Comandante	José Figueiredo
Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste	Comandante	Miguel Saldanha
Escola de Fuzileiros	Comandante	Clemente Fernandes Gil

III - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho. Este, materializa as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

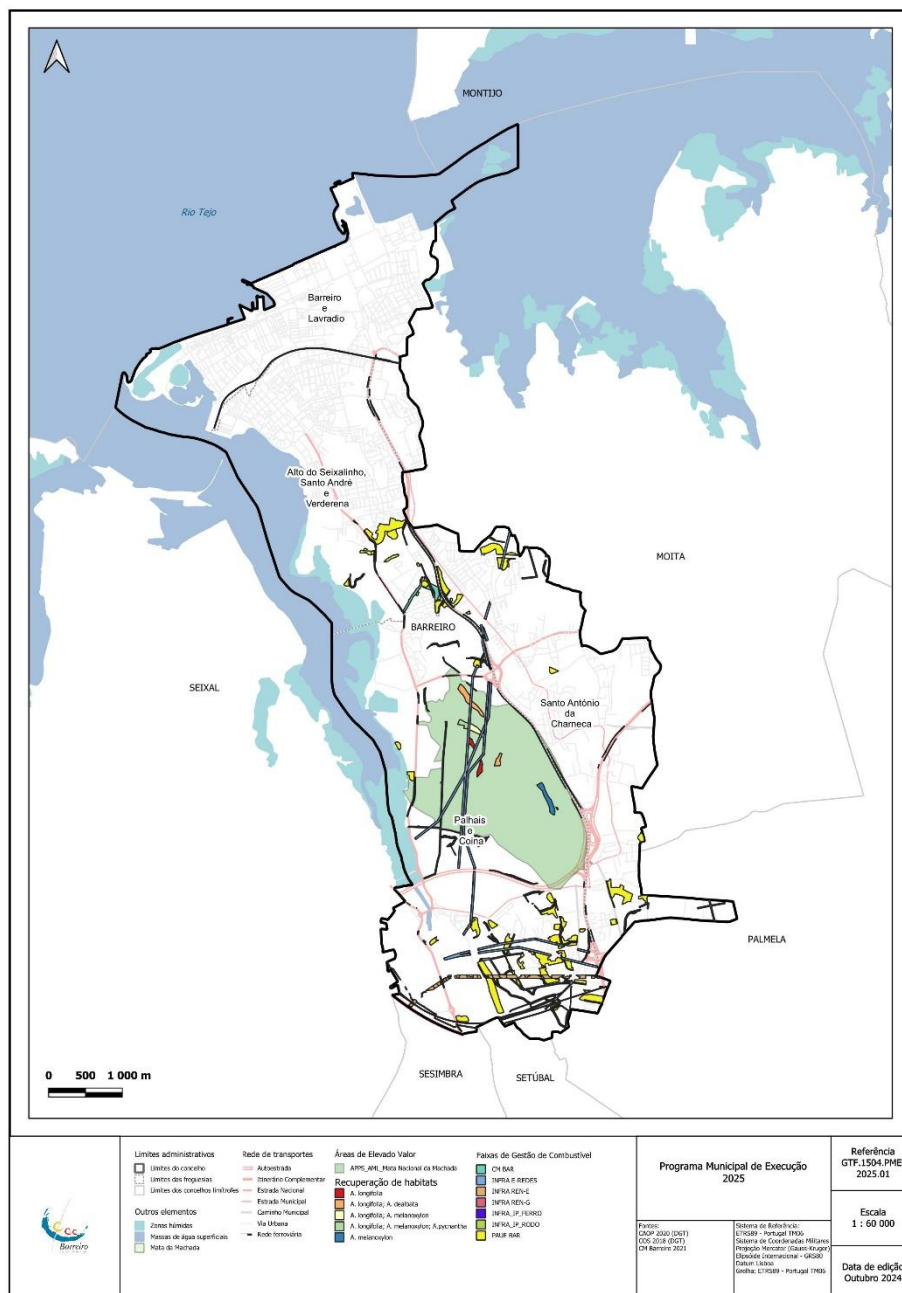
A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Barreiro foi constituída em 23/05/2022 (CMGIFRB Ata nº 1/2022).

O Programa Municipal de Execução de 2025 conta com 12 projetos. A totalidade dos projetos são transpostos do PSA-AML, caracterizando e detalhando as ações a executar.

Nos termos da Lei, este Programa municipal de execução é aprovado pela Comissão municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) do Barreiro, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (CSubR GIFR - AML).









Extensão de Execução

A figura 1 apresenta a extensão do município, a qual define a área de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	E	E	E
	2.1.1.4 Transposição PROF	M	M	E
	2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R	R
	2.2.1.3 Rede Secundária	M	E 	E
	2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor	E	E 	E
	2.2.1.9 Uso do Fogo	M	E 	E
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E 	E
	3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E 	E
	3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
	3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
	4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
	4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

Legenda



Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.

Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2024.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.1.4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.2.1.1			✓			✓			✓			✓
2.2.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.2.1.5	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
2.2.1.9			✓	✓							✓	✓
3.1.1.2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.1.2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.2.1	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
4.1.2.1					✓						✓	
4.1.2.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME Barreiro conta com um orçamento global de 177.138€ (Cento e setenta e sete mil, cento e trinta e oito euros).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas > 500 ha, no prazo máximo de 15 dias	A definir
2.1.1.4 Transposição PROF	Transpor o PROF no PDM	A definir
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	Implementar o sistema de informação e reporte trimestral da gestão de combustível executado.	A definir
2.2.1.3 Rede Secundária	60 % de área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível	167.898,00€
2.2.1.2 Áreas de Elevado Valor	Promoção do controlo de combustíveis em sub coberto florestal e Promoção da redução de área com espécies exóticas lenhosas de cariz invasor	7.000,00€
2.2.1.9 Uso do Fogo	Elaboração de Plano de fogo controlado para a Mata Nacional da Machada, realização de 3HA de fogo controlado	1.240,00€
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas – 100%	0,00 €
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	Número de ações de sensibilização a munícipes e número de munícipes abrangidos pelas iniciativas – 30% de alcance do publico alvo	1.000,00 €
3.2.1.3 Comunicação de Emergência	Número de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência	0,00 €
3.2.2.1 Práticas pedagógicas	Alunos participantes em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas	0,00 €
4.1.2.1 Comissões SGIFR	4 reuniões anuais	0,00€
4.1.2.3 Programas de Ação	PME aprovado	0,00€
TOTAL		177.138,00 €

Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

Referência

Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).

Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Decreto-Lei nº 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.

Decreto-Lei nº 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

Diretor do Programa Municipal de Execução (PME)

Frederico Rosa (Presidente da Câmara)

Coordenador de Projeto PME

Rui Pereira (Vereador)

Autor do documento

Nuno Cabrita (GTF)

Data deste documento

13/12/2024

IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500 HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS							2.1.1.3			
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Garantir financiamento e assegurar uma resposta atempada e eficaz por parte de todas as entidades na intervenção e recuperação de áreas ardidas >500ha. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a grandes incêndios florestais (área ardida >500ha);Melhoria da articulação entre entidades envolvidas no pós-evento;Maior foco no planeamento e acompanhamento no pós-evento.					Principais entidades envolvidas					
					R	ICNF I.P.				
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro				
					S	ICNF I.P., Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados				
					C	Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados				
					I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML				
F	ICNF I.P., Município									
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC		
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €										
Indicadores					Unidade	Meta				
Elaboração de Relatórios de Estabilização de Emergência (REE) em áreas ardidas > 500ha.					%	100				
Garantir a realização do proposto no REE, no prazo máximo de 15 dias.					%	100				
Criação de brigadas de intervenção imediata pós-incêndio para a reparação pós-supressão e estabilização de emergência.					%	100				
Áreas atingidas com fundos de apoio a curto e longo prazo.					%	100				
Gestão de risco do projeto Risco Total: 8 - Moderado (S4; P2) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Ausência de financiamento e dificuldade de elaboração do REE no prazo previsto;Dificuldade de intervenção em propriedade privada. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Garantir financiamento para a realização da estabilização de emergência;Articulação com o Município de Barreiro na identificação e contacto com os proprietários de áreas afetadas com a necessidade de intervenção.										

Iniciativa n.º 1									Fonte Financiamento		
Garantir financiamento para a estabilização de emergência									A definir		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
A definir						ICNF		A definir			
TOTAL (€)								0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none">Ausência de financiamento e dificuldade do REE no prazo previsto.											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none">Garantir financiamento para a estabilização de emergência.											
Iniciativa n.º 2									Fonte Financiamento		
Assegurar a intervenção em áreas ardidas nas 3 fases da recuperação no âmbito da estabilização de emergência, da reabilitação, e da reposição da capacidade produtiva em articulação com as entidades locais.									A definir		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
A definir						A definir		A definir			
TOTAL (€)								0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 8 - Moderado (S4; P2)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none">Ausência de financiamento;Dificuldade de identificação do proprietário e intervenção na propriedade privada.											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none">Garantir financiamento para a realização das 3 fases da recuperação;Articulação com o Município de Peniche na identificação e contacto com os proprietários de áreas afetadas com a necessidade de intervenção.											
Observações:											

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)								2.1.1.4				
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Adaptar as disposições do PROF ao PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Aumento das ações de reconversão da paisagem segundo o PROF;Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras.					Principais entidades envolvidas							
					R	ICNF I.P., Município						
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro						
					S	ICNF I.P., DGT, Município						
					C	Município, CCDR						
					I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML						
F	ICNF I.P., Município											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir												
Indicadores					Unidade		Meta					
PDM com PROF transposto					n		1					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Falta de orientações para a transposição e enquadramento do PROF no PDM. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Disponibilização por parte do ICNF I.P. de um “Guia orientador para a transposição dos PROF para os PDM”.												
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento					
Garantir a transposição adequada do PROF para o PDM							OM					
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)					
Atualização do PDM e enquadramento do PROF					CMB		A definir					
TOTAL (€)							0,00 €					
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral.												
Observações:												

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

ESTABELECE E OPERACIONALIZAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL								2.2.1.1															
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão de combustíveis de forma normalizada, assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Aumento da monitorização das ações de gestão de combustíveis;Monitorização local da perigosidade de incêndioAumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustíveis.					Principais entidades envolvidas <table><tr><td>R</td><td>ICNF I.P.</td></tr><tr><td>A</td><td>Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro</td></tr><tr><td>S</td><td>DGT, AGIF, Município</td></tr><tr><td>C</td><td>Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados</td></tr><tr><td>I</td><td>Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML</td></tr><tr><td>F</td><td>ICNF I.P.</td></tr></table>							R	ICNF I.P.	A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro	S	DGT, AGIF, Município	C	Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados	I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML	F	ICNF I.P.
R	ICNF I.P.																						
A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro																						
S	DGT, AGIF, Município																						
C	Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados																						
I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML																						
F	ICNF I.P.																						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC															
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir																							
Indicadores					Unidade		Meta																
Implementação de um sistema de reporte de informação.					n		1																
Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação a cada trimestre.					%		100																
Gestão de risco do projeto Risco Total: 4 - Baixo (S1; P4) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Falta de recursos técnicos para monitorizar e reportar as áreas com gestão de combustíveis em territórios privados. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Disponibilizar um documento orientador com as diretrizes estratégicas e modelo de funcionamento e reporta de gestão de combustíveis.																							
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento																
Reporte trimestral da gestão de combustíveis							A definir																
Calendarização																							
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez												
		✓			✓			✓			✓												
Recursos																							
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)																
Levantamento e reporte de dados					CMB		A definir																
TOTAL (€)							0,00 €																
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral.																							

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUDÁRIA								2.2.1.3				
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Reduzir os efeitos da passagem dos incêndios protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Gestão e manutenção da rede secundária preparada para a prevenção e combate aos incêndios rurais;					Principais entidades envolvidas							
					R ICNF I.P. Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados							
					A Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro							
					S Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML							
					C Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro							
					I Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML							
F GNR, PSP												
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 167.898,00 €												
Indicadores					Unidade		Meta					
Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária.					Ha		157					
Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível					%		60					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 12 - Elevado (S3;P4) Redução/ausência de financiamento dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução. Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Falta de cumprimento da gestão de combustível por parte das diversas entidades e proprietários com responsabilidades nessa matéria;Ao nível do Município a gestão é garantida por contratação externa, fraca disponibilidade de operadores no mercado (locais);Abandono da propriedade privada e/ou falta de execução por parte dos privados. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Substituição aos proprietários, fiscalização;Criação de equipa municipal dedicada à gestão de combustíveis.												
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento					
Gestão de combustíveis							Entidades gestoras, proprietários privados					
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)					
Execução das FGC Municipais					Município		25,597,00 €					
Execução das FGC INFRA E-REDES					E-Redes		49.470,00 €					
Execução das FGC INFRA REN-E					REN		8.700,00 €					
Execução das FGC INFRA REN-G					REN-G		2.560,00 €					
Execução das FGC INFRA_IP_FERRO					IP-Ferrovia		15.720,00 €					

Execução das FGC INFRA_IP_RODO	IP	4.392,00 €
Execução das FGC Áreas edificadas (aglomerados e edifícios isolados)	Proprietários	75.607,00 €
Execução das FGC em substituição aos proprietários	Município	Por definir
TOTAL (€)		167.898,00 €
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 12 - Elevado (S3;P4) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral. 		
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação. A expressão territorial da execução deste projeto pode ser consultada cartografia de detalhe presente no anexo V3, com o título “Gestão da Rede Secundária”		

PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR								2.2.1.5			
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Adaptar as disposições do PROF ao PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Aumento das ações de reconversão da paisagem segundo o PROF;Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras.					Principais entidades envolvidas						
					R	ICNF I.P., Município					
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro					
					S	GNR/UEPS, ANEPC/FEPC, ICNF/ESF, Empresas, Município					
					C	ANPEC, Comissão sub-regional GIFR					
					I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML					
F	GNR										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 7.000,00€											
Indicadores				Unidade		Meta					
N.º de hectares de matos com gestão de combustível				Ha		A definir					
N.º de hectares com ações de redução da biomassa em povoamentos florestais				Ha		A definir					
N.º de hectares com gestão de densidades				Ha		A definir					
Nº de hectares sujeitos ações de controlo exóticas lenhosas de cariz invasor				Ha		10					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) Ameaças: Dificuldade da identificação de fontes de financiamento e dificuldade na angariação de voluntários para as ações de controlo de espécies exóticas. Resolução Geral: Utilização de recursos do ICNF. Desenvolvimento de ações de angariação de voluntários do setor corporativo e bolsas de voluntariado.											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
Gestão de combustível nas áreas de elevado valor						ICNF, a aguardar por outras fontes de financiamento					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso		Custo (€)					
Gestão de combustível em matos				ICNF		A definir					
Redução da biomassa em povoamentos florestais				ICNF		A definir					
Gestão de densidades				ICNF		A definir					
TOTAL (€)						0,00 €					

Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 16 - Baixo (S4; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral.											
Iniciativa n.º 2									Fonte Financiamento		
Recuperação de habitats, através de implementação de ações de reconversão nessas áreas. Controlo espécies exóticas lenhosas de cariz invasor									OM		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
Ações de controlo de exóticas lenhosas de cariz invasor desenvolvidas com recurso a voluntariado						CMB		5.000,00€			
Recuperação de habitats ocupados por exóticas lenhosas de cariz invasor – Plantações e engenharia natural						CMB		2.000,00€			
TOTAL (€)								7.000,00€			
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 16 - Baixo (S4; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral.											
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação. A expressão territorial da execução deste projeto pode ser consultada cartografia de detalhe presente no anexo V3, com o título “Proteção de Áreas de Elevado Valor”											

USO DO FOGO COMO ESTRATÉGIA INTEGRADA DE GESTÃO DE FOGOS RURAIS								2.2.1.9					
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Promover o uso da técnica de fogo controlado;Dinamizar a importância do uso do fogo controlado como estratégia integrada de gestão;Execução de ações de fogo controlado à escala da paisagem através de novas técnicas. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Aumento da monitorização das ações de gestão de combustíveis;Monitorização local da perigosidade de incêndioAumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustíveis.					Principais entidades envolvidas								
					R	ICNF I.P.							
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro							
					S	ICNF I.P., Município, Entidades Gestoras,							
					C	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro							
					I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML							
F	GNR, PSP												
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 1.240,00€													
Indicadores					Unidade		Meta						
N.º de hectares de fogo controlado na Mata Nacional da Machada					Ha		3						
N.º de ações de treino com fogo controlado					n		1						
Gestão de risco do projeto Risco Total: 6 - Moderado (S3; P2) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Não se aplica.													
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento						
Dinamização da técnica de fogo controlado em área de alta e muito alta perigosidade, capacitação de recursos							ICNF, a aguardar por outras fontes de financiamento						
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
		✓	✓							✓	✓		
Recursos													
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)						
(em análise) Elaboração de Plano de Fogo Controlado para a Mata Nacional da Machada					ICNF		A definir						
1 ação de treino com fogo controlado					ICNF		1.000,00€						
1 ação de fogo controlado em 3 Ha na Mata Nacional da Machada					ICNF		240,00€						
TOTAL (€)							1.240,00€						
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral.													

IV.3 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS								3.1.1.2	
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas;Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas;Redução do número de acidentes na realização de queimas e queimadas através do apoio das entidades locais;Redução da área ardida resultante de queimas e queimadas.					Principais entidades envolvidas				
					R	Município			
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro			
					S	ICNF I.P., Município, GNR, CP			
					C				
					I	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro			
					F				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 500,00 €									
Indicadores					Unidade	Meta			
N.º de pedidos de autorização e/ou comunicação para a realização de queimas e queimadas.					%	100			
% de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas.					%	100			
N.º de queimas e queimadas apoiadas.					n	A definir			
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Não se aplica.									
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento			

Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico.									OM		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
Ações de sensibilização junto da população local						CMB		0,00 €			
Spots de aconselhamento em redes sociais, sobre comportamentos de risco						CMB		0,00 €			
Vídeo promocional/ aconselhamento para comportamentos de risco						CMB		0,00 €			
Produção de informação em suporte físico (panfletos)						CMB		500,00€			
Comunicação de proximidade com as Juntas de Freguesias locais.						CMB		0,00 €			
TOTAL (€)								500,00€			
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none">A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none">Não se aplica.											
Observações:											
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.											

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE								3.2.1.2			
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros aumentando a proteção das populações e espaços rurais.					Principais entidades envolvidas						
					R	Município					
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro					
					S	AML, ANEPC, GNR, ICNF, FFAA, CCDR, DGADR, IFAP					
					C	Município					
					I	AGIF					
F	Comissão Sub Regional GIFR										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 1.000,00€											
Indicadores					Unidade	Meta					
N.º de ações de sensibilização locais.					n	25					
N.º de ações nas redes sociais.					n	10					
N.º de pessoas sensibilizadas					n	>2000					
N.º de cidadãos abrangidos pelas iniciativas					n	2025 30% de alcance do publico-alvo					
Variação do N.º de incêndios com causa negligente;						Redução da área ardida em 50%					
Variação da área ardida						Redução da área ardida em 50%					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Não se aplica.											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none">Implementar as campanhas de sensibilização aos públicos-alvo específicos em cada região ou local, de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção das melhores práticas associadas.							OM				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso	Custo (€)					
Ações de sensibilização junto da população local.					CMB	0,00 €					
Comunicação de proximidade com as Juntas de Freguesias locais, Proprietários Privados.					CMB	0,00 €					

	Panfletos e outdoor com informações relevantes no contexto.	CMB	1.000,00€
	Ação de sensibilização de Presidentes de junta de freguesia. Representantes das comunidades Locais e Dirigentes de coletividades locais	CMB	0,00 €
	Ações de sensibilização junto dos voluntários que participam nas ações de conservação de natureza na Mata da Machada (controlo de exóticas)	CMB	0,00 €
	Ações de sensibilização junto da população escolar	CMB	0,00 €
	Ações de sensibilização nos campos de férias de verão da Mata Nacional da Machada	CMB	0,00 €
	TOTAL (€)		1.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. 			
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.			

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA								3.2.1.3				
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Capacitar as entidades da administração central e local a efetuarem uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise das entidades centrais e locais, garantindo um alinhamento estratégico.					Principais entidades envolvidas							
					R	Município, ICNF I.P., GNR, PSP						
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro						
					S	FFAA, CCDR, DGADR, IFAP						
					C	AGIF						
					I	AGIF						
F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €												
Indicadores					Unidade	Meta						
N.º de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência (SMPC, CB, GNR, PSP)					n	8						
N.º de entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência (SMPC, BVP, GNR, PSP).					n	4						
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Não se aplica.												
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento				
Organizar sessões de capacitação das várias entidades.								OM				
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso	Custo (€)						
Disponer de locais apropriados para a realização de seções de capacitação					CMB	0,00 €						
Parcerias com a ANEPC neste âmbito, garantindo a presença de técnicos habilitados a prestarem este tipo de sensibilização					CMB, ANEPC	A definir						
TOTAL (€)						0,00 €						
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Impossibilidade de colaboração da ANPEC com a presença de técnicos habilitados. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Alternativas aos técnicos da ANPEC												

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO								3.2.2.1				
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Sensibilizar e educar os alunos do ensino básico e secundário para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situações de incêndio (autoproteção). Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis;Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas de risco de fogo.					Principais entidades envolvidas							
					R	Município						
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro						
					S	AML, Município, Agrupamento de escolas do Barreiro						
					C							
					I	AGI,						
F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €												
Indicadores					Unidade		Meta					
N.º de alunos em iniciativas orientadas para a prevenção de incêndios, proteção e valorização da Floresta. Identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas					n		1500					
Escolas que participaram em iniciativas em torno das boas práticas sobre a temática					%		80					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Não se aplica.												
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none">Ações de sensibilização sobre incêndios rurais							OM					
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)					
1) Técnicos do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada, GTF e SMPC					CMB		0,00 €					
TOTAL (€)							0,00 €					
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças:												

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

IV.4 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (SGIFR)								4.1.2.1																			
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Constituir a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogo Rurais do Barreiro de forma assegurar a coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR e garantir o seu funcionamento. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.					Principais entidades envolvidas																						
					R			Município																			
					A			Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro																			
					S			ICNF, Assembleia Municipal do Barreiro, Entidades GIFR																			
					C			AML,																			
					I			AGIF																			
F			Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML																								
PLAN		PREP		PREV		PRES		SUPR		POSE		GOVE		QUAL		SIC											
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €																											
Indicadores									Unidade			Meta															
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Barreiro constituída									n			1															
Reuniões da Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro									n			2															
Gestão de risco do projeto																											
Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)																											
Ameaças:																											
<ul style="list-style-type: none">À data não se identificam ameaças.																											
Resolução Geral:																											
<ul style="list-style-type: none">Não se aplica.																											
Iniciativa n.º 1												Fonte Financiamento															
<ul style="list-style-type: none">Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Barreiro em funcionamento.												OM															
Calendarização																											
Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez					
												✓														✓	
Recursos																											
Identificação do recurso									Origem do recurso			Custo (€)															
1)		Representantes das entidades com assento na Comissão MUNICIPAL GIFR do Barreiro							CMB			0,00€															
2)		Instalações							CMB			0,00 €															

3)	Apoio técnico e administrativo	CMB	0,00 €
	TOTAL (€)		0,00 €
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. 			
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.			

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E EXECUÇÃO								4.1.2.3					
Objetivos <ul style="list-style-type: none">Criar o programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none">Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco.					Principais entidades envolvidas								
					R	Município							
					A	Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro							
					S	Entidades integrantes da Comissão MUNICIPAL GIFR Barreiro							
					C	AML							
					I	AGIF, AML							
F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML												
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €													
Indicadores					Unidade		Meta						
PME Aprovado					n		1						
Parecer emitido em relação ao PME					n		1						
PME monitorizado					n		1						
% de execução financeira dos projetos chave no PME					%		75						
% de execução dos projetos do PME					%		75						
Gestão de risco do projeto Risco Total: 12 - Elevado (S4; P3) Ameaças: <ul style="list-style-type: none">Ausência de financiamento para a execução dos projetos;Falta de recursos para a execução e monitorização do PME. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none">Garantir financiamento para a execução dos projetos;													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none">Elaborar o PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas.								Entidades Integrantes da CMGIFR					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Recursos													
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)					
1) Gabinete Técnico Florestal Municipal						OM		0,00 €					
2) Representantes das entidades na CMGIFR						Entidades GIFR		0,00€					

TOTAL (€)		0,00 €									
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none">A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none">Não se aplica.											
Iniciativa n.º 2		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none">Executar o Programa Municipal de Execução		A definir									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1)	Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00								
2)	Instalações	CMB	0,00 €								
TOTAL (€)		0,00 €									
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 12 - Elevado (S4; P3).											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto - Ameaças											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none">As identificadas na Gestão do Risco do Projeto – Resolução Geral											
Observações:											
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.											

V- ANEXOS

V.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.1.2.2
PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.2.1.2
MODELOS DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1
PATRIMÓNIO FLORESTAL CERTIFICADO NUMA ÓTICA DE CIRCULARIDADE	1.2.2.2
DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	1.2.2.4
MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS	1.2.2.5
AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	1.2.3.2

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)	2.1.1.1
GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS	2.1.1.2
GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL	2.2.1.2
PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
PROMOVER A GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2
REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS	2.3.1.1
GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVIMENTO DE ÁREAS EDIFICADAS	2.3.1.2
PROGRAMAS ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS	2.3.1.4

MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS	3.1.1.3
AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS	3.1.2.1
PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2
REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	3.1.2.3
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1

FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DO RISCO	3.2.1.4
---	---------

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO	4.1.1.2
PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	4.1.2.2
NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS	4.1.2.4
ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL	4.1.3.1
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	4.2.2.1
SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS	4.2.2.3
IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO	4.3.1.1
GESTÃO DA SUPRESSÃO	4.3.2.3
IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR	4.4.1.3

V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

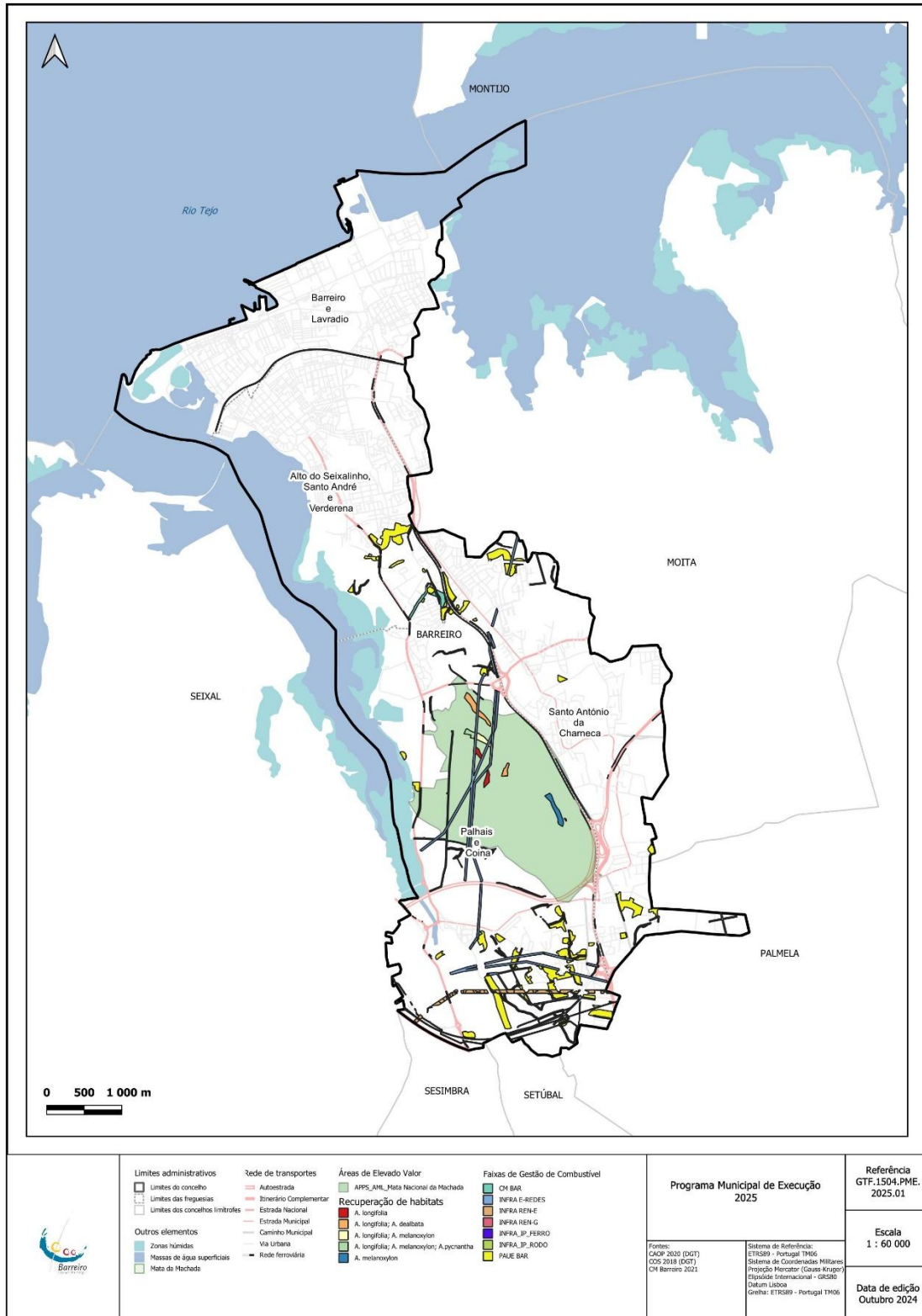
Avaliação de risco das Iniciativas:

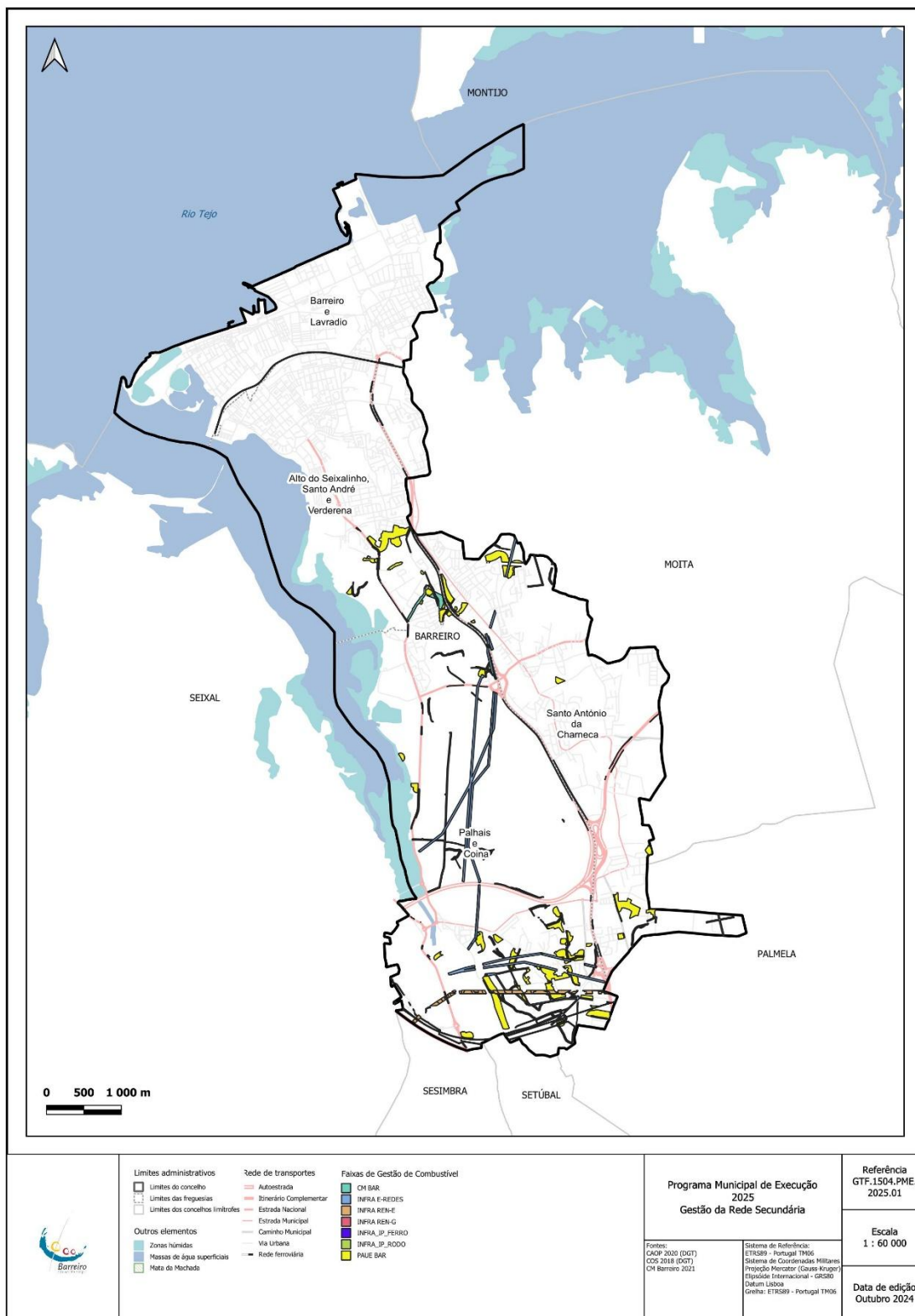
Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

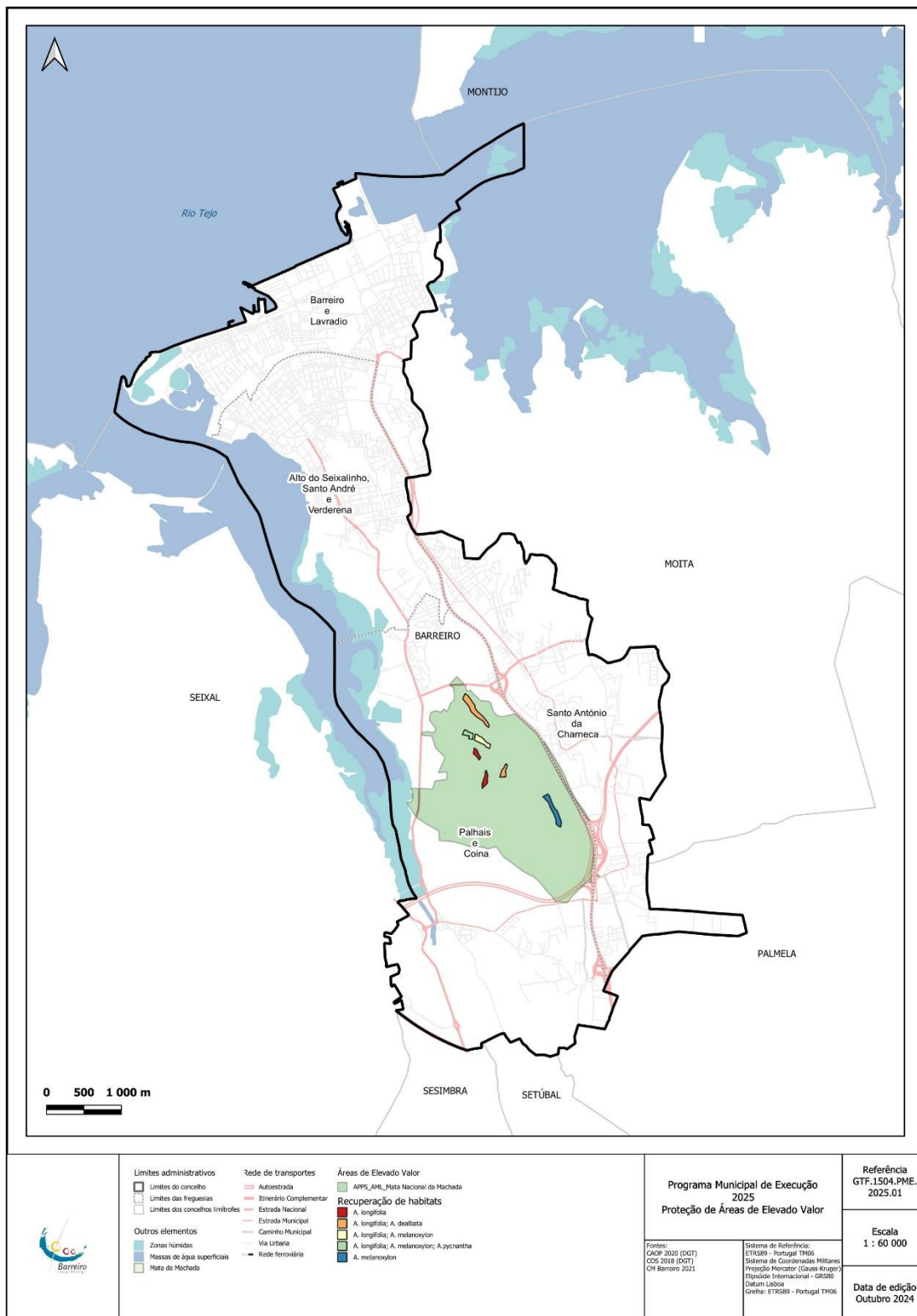
- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE







V.4 – GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAA de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	Entidade Coordenadora Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Aprova A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consulta As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informa As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	Avalia e Articula A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

b. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AdP	Águas de Portugal
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANCCT	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva)
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
ANI	Agência Nacional da Inovação
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLC	Companhia Logística de Combustíveis
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGE	Direção-Geral da Educação
DGEG	Direção-Geral da Energia e Geologia
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGT	Direção-Geral do Território
DRAP	Direção Regional de Agricultura e Pescas
EDP	Energias de Portugal
EGF	Entidades de Gestão Florestal
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESF	Equipas de Sapadores Florestais
FA	Força Aérea
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEB	Força Especial de Bombeiros
FFAA	Forças Armadas
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INE	Instituto Nacional de Estatística
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IRN	Instituto dos Registos e Notariado
OPF	Organizações de Produtores Florestais
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
SNS	Serviço Nacional de Saúde
UEPS	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
UGF	Unidades de Gestão Florestal
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal